

HDPA busca retomar processo para fazer transplantes de coração



FOTO: DIVULGAÇÃO SESAB

O Hospital Dom Pedro de Alcântara em Feira de Santana já realiza transplantes renais e desde de 2019 iniciou o processo de credenciamento para realizar transplantes de coração. Por conta de um programa de incentivo do Ministério da Saúde foi firmada uma parceria com o Hospital Sírio Libanês em São Paulo e iniciada uma capacitação de profissionais feirenses, porém por conta da pandemia foi interrompida já fazem três anos. Mas a direção da unidade feirense mantém o desejo e a esperança de que este processo seja retomado. A retomada da realização do procedimento na Bahia após quase dois anos pode ser um motivador.

SAÚDE 02

ESPORTES
Feira mantém a tradição no Karatê através de conquistas

■ PÁG.04

CONCURSO
Concurso na Câmara dos Deputados oferece salários de mais de R\$ 34 mil

■ PÁG.06

DIREITOS HUMANOS
Ministério firma parceria para buscar crianças desaparecidas

■ PÁG.03

AMADOR
Pé de Serra é campeão da Copa das Comunidades de Maria Quitéria

■ PÁG.04

Simone Mendes chega a marca de 10 milhões de ouvintes no Spotify



FOTO: DIVULGAÇÃO

FAMOSOS 05

Historiador lança coletânea de textos críticos em livro



FOTO: DIVULGAÇÃO

VARIEDADES 07

Batatinha Quente
Lia Bernardes Pág. 08

De Olho nos Famosos
Reginaldo Júnior Pág. 05

TV CANAL 1
Flávio Ricco

Tempo em Salvador
Sol com muitas nuvens durante o dia. Máx.: 28
Períodos de nublado, com chuva a Min.: 24
qualquer hora.

Tempo em Feira de Santana
Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos Máx.: 27
de nublado, com chuva a qualquer hora. Min.: 19

FOLHA DO ESTADO
DA BAHIAwww.jornalfolhadoestado.com - jornal@folhadoestado.net*Fundado em 20 de dezembro de 1996*

Editor: Cristiano Alves 2300 DRT-BA

Sede
Praça da Matriz, 149 – Centro
Feira de Santana - Bahia
Telefone: 75 3321-8181Propriedade
CEDRO EDITORA GRÁFICA LTDA

Os artigos publicados pelo jornal são de inteira responsabilidade dos autores

Historiador lança coletânea de textos críticos

DIVULGAÇÃO

O historiador, escritor e quadrinista Darlan Zurc, membro da baiana Academia de Letras do Vale do Itapicuru (Alvi) e da paulista Academia Guarulhense de Letras (AGL), lançou o livro "A fúria de papéis espalhados", que é uma coletânea de não ficção com vários temas. Reunindo textos críticos e artigos escritos entre 1999 e 2004 em jornais de Feira de Santana (BA), como a "Folha do Estado da Bahia", o "Jornal Noite Dia" e a "Tribuna Feirense", além de alguns publicados em sites pelo país e inéditos, Zurc faz um passeio em assuntos que vão da Literatura à Economia, da Filosofia à cultura pop.

Com estilo provocador e ao mesmo tempo erudito, ele conclui, por exemplo, que Paulo Coelho "vende mais porque é fresquinho", pois esse autor revigoraria o ânimo do leitor pelo recurso da autoajuda, e que a democracia é o menos problemático dos regimes.

Além de ser um trabalho de análise cultural e a primeira obra solo do autor, "A fúria de papéis espalhados" possui um projeto gráfico arrojado, fazendo lembrar os livros da Idade Média, com papel mais grosso e na cor bege, letras capitulares do designer Paul Lloyd e ilustrações do artista plástico Albrecht Dürer (1471-1528).



Zurc faz um passeio em assuntos que vão da Literatura à Economia, da Filosofia à cultura pop

O autor defende a modernidade, mas ataca o pós-modernismo. Elogia o Iluminismo, só que critica os marxistas. Exalta a política, contudo bate na direita e mais ainda na esquerda, que estava no poder na época. É uma metralhadora giratória influenciada por, entre outros, Gregório de Matos

(1636-1696) e Paulo Francis (1930-1997).

O livro tem a leitura facilitada por conta de uma apresentação bem explicativa e um índice onomástico no final, ou seja, um índice de nomes próprios. E o mérito maior, do autor, já tinha sido esclarecido certa vez pela rádio

CBN paulistana (90,5 FM): "ele escreve bonito".

A FÚRIA DE PAPÉIS ESPALHADOS

Darlan Zurc, editora Scortecci, 2020, R\$40 (176 págs.) e R\$25 (e-book e audiobook via assistente de voz).